

Expediente

Editores:

José Santana da Silva

Roseli Martins Tristão Maciel

Coordenadora de projetos e publicações da UEG:

Elisabete Tomomi Kowata

Designer Gráfico:

Arnaldo Salustiano de Moura

Consultora de arte:

Lígia Maria de Carvalho

Conselho editorial:

Ademir Luiz da Silva (UEG) – História

Adriana Carvalho Pinto Vieira (Unesc)

Carlos Rodrigues Brandão (UNICAMP) – Antropologia

Divina Aparecida Leonel Lunas Lima (UEG) – Economia

Dulce Portilho Maciel (UEG) – História

Eliézer Cardoso de Oliveira (UEG) – História

Giuliana Muniz Vila Verde (UEG) – Farmácia

Haroldo Reimer (UEG/PUC Goiás/CNPq) – Produtividade CNPq – Teologia

Horacio Gutiérrez (USP) – História

Ivoni Richter Reimer (PUC Goiás) – produtividade CNPq – Teologia

Janes Socorro da Luz (UEG) – Geografia

José Augusto Drummond (CDS/UnB) – Produtividade CNPq

José Luiz Andrade Franco (CDS/UnB) – Produtividade CNPq – História

José Santana da Silva (UEG) – História e Ciências Sociais

Luiz Henrique Dreher – UFJF – Pesquisador CNPq

Marcelo de Mello (UEG) – Geografia

Marcos Antônio de Menezes (UFG/Jataí) – História

Maria de Fátima Oliveira (UEG) – História

Maria Idelma Vieira D'Abadia (UEG) – Geografia

Milena d'Ayala Valva (UEG) – Arquitetura e Urbanismo

Nildo Viana (UFG) – Sociologia

Poliene Soares dos Santos Bicalho (UEG) – História

Rita de Cássia Ariza Cruz (USP)

Robson Mendonça Pereira (UEG) – História

Ronaldo Angelini (UFRN / CNPq) – Biologia

Sandro Dutra e Silva (UEG) – História

Solemar Silva Oliveira (UEG) – Física

Veralúcia Pinheiro (UEG) – Sociologia



APRESENTAÇÃO

Eis que entregamos aos leitores mais uma edição desta *Plurais Virtual*. Agradecemos aos autores que contribuíram com seus textos. A demora em trazer à tela este número nos faz devedores de uma explicação. O atraso na publicação deste nº 2 de 2014 se deveu à transição entre a equipe editorial anterior e a atual, além da pesada carga de trabalho. Fica aqui o nosso compromisso de garantir a regularidade das próximas edições.

A partir deste número, os leitores constatarão que a pluralidade que é uma característica central deste periódico se ampliou. Ao estabelecermos a estratégia de fluxo contínuo para a submissão de novos textos, renunciamos também à política de publicações na forma de dossiês. Entendemos que uma coisa leva à outra. Por isso, desta edição em diante, serão encontrados trabalhos sobre as mais variadas temáticas. Além de tornar a Revista mais acessível a uma quantidade maior de autores, essa abertura facilita a captação de textos, o que poderá viabilizar a publicação de mais de duas edições por ano. Se isto é bom para os leitores, para os autores e para a própria Revista, por que não fazê-lo? Esperamos ter fôlego para tanto.

Para melhor orientar os leitores e agilizar suas buscas por textos sobre temáticas do seu interesse, apresentamos algumas informações sucintas sobre o conteúdo dos trabalhos que compõem esta edição. Além de uma entrevista com a historiadora Ana Carolina Eiras Coelho Soares – doutora em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professora da Universidade Federal de Goiás –, realizada pelo professor Ademir Luiz, há uma resenha da obra *A cultura no mundo líquido moderno*, do sociólogo Zygmunt Bauman, produzida por Matheus de Mesquita e Pontes. A professora Ana Carolina Eiras Soares é pesquisadora da temática gênero e sua entrevista gira em torno da condição e da situação da mulher na sociedade.

Sobre a temática educação encontram-se dois artigos. No primeiro, “Remuneração e carreira docente nos municípios goianos, após implantação do FUNDEB”, Renato Ribeiro Leite, doutor em Políticas Públicas pela UFRJ, analisa a implementação de estatutos do magistério e planos de carreira e vencimentos dos professores da educação básica em onze

municípios do estado de Goiás e seus efeitos na valorização da remuneração da categoria docente. Trata-se de resultado de uma pesquisa fundamentada na legislação pertinente e em dados empíricos fornecidos pelas secretarias de educação dos referidos municípios. No segundo – “Sociologia no ensino médio nas escolas da rede estadual de educação de Goiânia: análises e perspectivas” – Maria de Lourdes Alves aborda o ensino de Sociologia na rede estadual de educação na cidade de Goiânia (Goiás), tendo como referência empírica as escolas da referida rede. A análise dos dados, especialmente das respostas obtidas dos professores por meio de entrevistas, permitiu à autora chegar a conclusões positivas em relação ao ensino da disciplina no nível médio.

No terceiro artigo desta edição, Roberta do Carmo Ribeiro se propôs a pensar o cineasta norte-americano Woody Allen como “cineasta historiador”, sendo este o fio condutor da sua pesquisa. Sua análise está centrada na “escrita” filmográfica da história da América no período entre guerras produzida por Allen, a partir de elementos advindos de sua formação enquanto judeu americano e artista preocupado com a questão da identidade judaica. Além da linguagem irônica e satírica do cineasta, a autora inclui em seu trabalho um mapeamento da construção da sua biografia oficial, assim como a construção de sua imagem pública.

A transformação das entidades sindicais de trabalhadores rurais em organizações burocráticas é o tema do artigo de José Santana da Silva, “A burocratização do sindicalismo rural no Brasil”. O autor parte da definição das relações burocráticas e da burocracia, relacionando-as com o desenvolvimento das relações sociais capitalistas. Demonstra que a burocratização da organização sindical em geral se iniciou ainda no século 19, em países europeus. No Brasil, aprofundou-se a partir de 1931, culminando com o Estatuto do Trabalhador Rural de 1963. O Estado desempenhou papel central nesse processo, contando com a legitimação dos partidos ditos de esquerda e dos agentes da Igreja Católica.

Tendo como objeto e fonte de pesquisa um jornal impresso – Folha de São Paulo – a economista e professora Joana D’Arc Bardella Castro realiza uma análise dos debates sobre a adoção de sacolas biodegradáveis como embalagens, tendo como propósito verificar a contribuição das informações veiculadas nesse meio de comunicação de massa na formação de uma nova forma de comportamento inserida nos contextos político, econômico e ambiental. Para tanto, a autora utilizou o método de “análise de conteúdo”. Dessa perspectiva, posiciona-se sobre a atuação dos veículos de comunicação.

Finalmente, a professora e pesquisadora na área de turismo Tereza Caroline Lôbo e seus bolsistas realizaram uma interpretação dos dados resultantes de um levantamento das

características econômicas, sociais e culturais dos turistas que visitam a cidade de Pirenópolis (Goiás), assim como seus interesses, gostos, grau de satisfação com os serviços e tempo de permanência na referida cidade, tendo como objetivos ampliar, atualizar e sistematizar a base de dados sobre o perfil da demanda turística e seu potencial, com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento dos empreendimentos no setor.

Ao encerrar esta apresentação, informamos que esta Revista Plurais Virtual continua vinculada aos Programas de Pós-Graduação (Mestrados Interdisciplinares) Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (TECCER) e Educação, Linguagens e Tecnologias (MIELT), da Universidade Estadual de Goiás

Uma boa e proveitosa leitura crítica a todos. Nossos agradecimentos aos autores que nos confiaram a publicação dos seus textos nesta Revista Plurais.



SUMÁRIO

Entrevistas

Entrevista com Ana Carolina Eiras Coelho Soares

Entrevistador: Ademir Luiz

Resenha

Zygmunt Bauman e a cultura na modernidade líquida

Pontes Mesquita Mesquita

Artigos

Remuneração e carreira docente nos municípios goianos após a implantação do FUNDEB

Renato Ribeiro Leite

Sociologia no ensino médio nas escolas da rede estadual de educação de Goiânia: análises e perspectivas

Maria de Lourdes Alves

Woody Allen: O intelectual judeu entre a construção biográfica e a figura pública

Roberta do Carmo Ribeiro

A burocratização do sindicalismo rural no Brasil

José Santana da Silva

Sacolas biodegradáveis: uma análise do assunto em jornais impressos

Joana D'arc Bardella Castro

Perfil do turista que frequenta Pirenópolis

Tereza Caroline Lôbo, Ana Maria Centeno da Silva, Ronypeterson Morais Miranda, Luiz Evandro Trier e Samara Benedita Lôbo

Aviso: A responsabilidade pela revisão dos artigos, entrevistas, resenhas, traduções etc., publicadas na Revista Plurais Virtual são de responsabilidade compartilhada entre os autores creditados e a equipe editorial.